



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da Audiência Pública requerida pela Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública, para apresentar e discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – Exercício 2025, com as seguintes áreas de discussão: Gabinete do Prefeito (GAPRE), Gabinete do Vice-Prefeito (GAVIPRE), Instituto de Previdência do Município (IPM), Procuradoria Geral do Município (PROGEM), Secretaria de Administração (SEAD), Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITEC), Secretaria de Comunicação Social (SECOM), Controladoria Geral do Município (CGM), Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SEDHUC), Secretaria de Educação e Cultura (SEDEC), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Secretaria Executiva de Finanças do Município (SEFIN), Secretaria Executiva da Receita Municipal (SEREM), Secretaria de Gestão Governamental (SEGGOV), Coordenadoria Especial de Representação em Brasília, Secretaria Municipal de Habitação Social (SEMHAB), Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (SEJER), Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM), Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para Mulheres (SEPPM), Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon JP), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (SEMUSB), Secretaria do Trabalho, Proteção e Renda (SETRAB), Secretaria Executiva Municipal de Transparência Pública (SETRAMP), Secretaria Executiva da Participação Popular (SEPP), Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR), Fundação Cultural de João Pessoa (FUNJOPE), Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (SEMOB), TV Cidade João Pessoa, Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC/JP), Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (COPAC/JP), Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial, Instituto Cândida Vargas (ICV), Estação Cabo Branco (ECB), Unidade Executiva do Programa “João Pessoa Sustentável” (UEP). Sessão realizada de maneira híbrida, no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 4 dias do mês de junho de 2024.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Demais componentes

Airton Lins Filho – Secretário Executivo da SEPLAN de João Pessoa;
Diego Tavares – Secretário de Gestão Governamental de João Pessoa;
Rubens Falcão – Secretário da SEINFRA de João Pessoa;
Socorro Gadelha – Secretária da SEMHAB de João Pessoa;
Damásio Franca Neto – Vereador e presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Obras Públicas.

Lista de Vereadores Presentes:

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (AVANTE)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Kelson de Assis Chaves (PRD)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Demais participantes em plenário:

Senhores e Senhoras: José Bezerra, Ricardo Diniz, Jorge Amaral, Expedito Leite Filho, Marcos Holmes Júnior, Ubaldo Pequeno, Nena Martins, Renato Lins, José Nicodemos Sobrinho, Luciano Pereira, Roussiane Dantas, Suênia Soares, Eurípedes Leal, Diego Fabrício, Esmeraldo Gomes, Milene Cláudia Costa, Jéssica Barros Pedrosa, Ermano Caldas, Adenilson Ferreira, Dudu Soares, Benicleide Silvestre, Tiago Diniz, Michele Madruga, Norma Gouveia, Humberto Pontes, Rouger Guerra, Rodrigo Trigueiro, Lourdes Silva, Renildo José, Luiz Gomes Júnior e Halley Júnior.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 11h26, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos dessa audiência pública para apresentação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que servirá de orientação para a lei orçamentária 2025”. Em seguida, ao compor a mesa, convidou o relator do projeto da LDO, Sr. vereador Damásio Franca Neto, para secretariar os trabalhos.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Primeiro-Secretário, Sr. vereador Damásio Franca Neto, registrou o seguinte documento do expediente em mesa:

Resolução nº 01/2024

Autoria: Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Assunto: Convida os Srs. secretários municipais a comparecerem a esta Casa Legislativa e convida as entidades representativas da sociedade, autoridades, cidadãos pessoenses, servidores municipais e a quem possa interessar, a participarem da Audiência Pública onde será apresentado o PLO 2059/2024 - Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a qual servirá como orientação para elaboração do Orçamento do exercício financeiro de 2025, no dia 04/06, com a presença de todas as secretarias da Administração Pública do Município.

Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário registrou que cada vereador tinha direito a apresentar até cinco emendas aditivas ao projeto da LDO, encaminhando-as à CFOOAP, até o dia 12 de junho, para que a comissão possa concluir o relatório e encaminhar para votação no dia 18 de junho. Em sequência registrou a presença de autoridades e representantes da sociedade civil em plenário, agradecendo a presença de todos.

2 PRONUNCIAMENTOS

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho – abriu os pronunciamentos com as falas dos secretários, facultando a palavra ao primeiro orador. **O Sr. Diego Tavares, Secretário de Gestão Governamental**, disse: “Cumprimentar o Sr. Presidente, vereador Dinho, cumprimentar vereador Damásio, vereador Bispo José Luiz, vereador Marmuthe, vereador Junio Leandro, vereador Marcos Henriques, Odon Bezerra, Coronel Kelson, Coronel Sobreira, vereador Milanez, demais vereadores aqui presentes, cumprimentar os colegas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

secretários Ayrton, Socorro Gadelha e Rubens, em nome de qual cumprimento todos os demais. Pedi para que fizesse a minha fala inicial, Sr. Presidente, porque trago aqui a mensagem do prefeito Cícero, do prefeito Léo, pela importância desse momento, a gestão liderada pelo prefeito que vem até a Câmara Municipal, através desse plenário, que é importante, que ninguém faz nada sozinho, então, não adianta a Prefeitura se isolar e achar que vai fazer as suas ações sozinha, é importante estar próximo dos vereadores. Por isso, desde que o prefeito assumiu fez questão de pagar as emendas indicativas, as emendas cidadãos dos vereadores, porque são através de vocês que vêm as reivindicações, que vêm os pleitos, e aqui, quero dar um testemunho pessoal da importância dessa emenda, porque permitiu que a gestão pública municipal pudesse estar presente em várias entidades, em várias ações, deputada Eliza, para permitir que a gestão esteja presente nos 64 bairros da cidade. E, por isso, nesse momento, trago aqui essa mensagem e que fez questão de que todo o governo estivesse aqui presente, ou que cada secretaria esteja presente através de cada secretário, aquele que por incompatibilidade da agenda não se faz presente, está representado por seu subsecretário, por um diretor que traga informação importante, vereador Carlão, para a cidade de João Pessoa. Mas, enfim, só fazer essa fala inicial, teremos ainda os demais secretários, mas a importância que essa LDO traz para que o prefeito continue avançando cada vez mais, avançando nas pautas de educação, são 83 escolas que, ou foram entregues ou estão sendo reformadas, remodelando na cidade de João Pessoa, dentre elas, além dos tablets que estão sendo distribuídos, da sala Google, da sala maker, o maior reajuste que foi dado, vereador Junio Leandro, aos professores, foi na gestão do prefeito Cícero, valorizando os professores dentro da sala de aula. Além disso, das ações da saúde, como a construção que estamos fazendo de 10 novos PSFs na cidade, mas lembrando que também estamos reformando, reestruturando, já foram 23 PSFs já entregues na nossa cidade, o secretário Rubens irá poder explicar mais um pouco dessas ações. Então, enfim, é isso que nós temos, além da volta do programa pão e leite, importante na nossa segurança alimentar, da terceira refeição dentro da cozinha comunitária. Então, tudo é um governo que pensa tanto nas obras de infraestrutura, na melhoria da cidade, mas é um governo que também pensa nas pessoas, seja na segurança alimentar, seja na educação, seja na saúde, no esporte, entre outras áreas. Então, é essa a mensagem que eu trago aqui do prefeito Cícero, do prefeito Léo, e devolvendo a palavra ao senhor Presidente”. **O Sr. Ayrton Lins Filho, Secretário Executivo da SEPLAN**, disse: Bom dia, eu gostaria inicialmente de cumprimentar a mesa, o presidente Dinho, o vereador Damásio, o presidente da Comissão, demais secretários aqui presentes e demais autoridades aqui presentes, demais vereadores, autoridades e público em geral. É uma honra retornar a essa Casa, nós tivemos aqui no ano passado para apresentar a LDO e, hoje, nós retornamos com esse projeto de lei que define os parâmetros, os parâmetros e diretrizes do que a cidade quer para 2025. O projeto de lei apresentado contém diretrizes orçamentárias e ele é o norte para a gestão municipal. Eu gostaria de destacar aqui a importante parceria que a SEPLAN tem com a Secretaria da Receita e a Secretaria das Finanças, que juntos nós temos trabalhado para, exatamente, ter essa responsabilidade com os recursos que precisam ser utilizados,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

disponibilizados na cidade. Estamos apresentando uma meta de receita estimada em quatro bilhões de reais para 2025, que serão aplicados adequadamente em prol do cidadão pessoense. Temos aqui uma pequena apresentação rápida, tentarei não me prolongar, para que a gente possa demonstrar aqui aos presentes um pouco do que a Prefeitura tem feito e está preparando para 2025. Inicialmente, investimentos do novo PAC pelo governo federal, a Prefeitura, em 2024, apresentou um bilhão em projetos. Até o momento, nós tivemos selecionados R\$485.000.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais), eu destacaria os 60 ônibus elétricos, cujo secretário Expedito Leite está cuidando do Conselho, são R\$190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais). Teremos uma maternidade com centro de parto normal social, R\$153.000.000,00 (cento e cinquenta e três milhões de reais). Foi também selecionado o espaço criativo esportivo comunitário, R\$1.500.000,00 (um milhão e meio de reais). O Centro de Atenção psicossocial, R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais). Tivemos aprovado também duas unidades básicas de saúde, R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) as duas, e temos o grande projeto de Dra. Socorro Gadelha junto com a SEPLAN que é o Periferia Viva, a urbanização do Porto do Capim em todo o entorno, que são obras que remontam R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais). Lá nós teremos habitação, urbanização, escola, creche, centro social, drenagem, pavimentação, ou seja, toda uma infraestrutura, inclusive, com a restauração de alguns imóveis históricos. Ainda sobre o programa Periferia Viva, que tem sido um trabalho feito com muito zelo, desenvolvido pela SEMHAB, os R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) foram aprovados, e esse projeto vem devolvendo à cidade, aquele lugar onde ela surgiu, lá no Porto do Capim, ele vai estar totalmente revitalizado, prevê intervenções urbanísticas, habitação, equipamentos comunitários e reformas de antigas edificações, como falei. É uma obra em que muda um pouco o perfil originalmente projetado para o local, em que agora ele vai priorizar a habitação popular. Ainda um rápido panorama do projeto do Porto Capim, em que engloba, além da comunidade de Porto Capim, as comunidades da Vila Nassau, Curtume, 15 de novembro, Frei Vital e Papelão. Segundo o escopo da SEMHAB, nos quantitativos levantados até o momento, são 243 habitações cadastradas, 185 novas unidades habitacionais, 232 habitações passíveis de regularização e 57 habitações na Rua Elpídio Alves da Cruz. Lembrando que, além das novas unidades habitacionais, boa parte das habitações passará por reformas. Ainda temos no Ministério das Cidades, dentre outros projetos, em outros ministérios, que englobam o novo PAC, mais especificamente esses projetos que estão relacionados com a SEPLAN, nós temos lá em vias de análise a terceira etapa da Avenida Hilton Souto Maior, que vai do viaduto das Mangabeiras até PB 008, o corredor Tancredo Neves, que é um complemento do sistema de corredores de transporte, que a gente vai falar um pouco aqui, que engloba uma parceria do governo do estado com a prefeitura municipal, e o corredor leste, estamos chamando esse corredor leste um trecho que interliga a Avenida Eptácio Pessoa com a Avenida Hilton Souto Maior e é dentro desse projeto que está incluído o viaduto que resolverá aquele grande problema que nós temos de confluência da Beira Rio com o acesso ao Altiplano. Esse slide aqui, ele inicia uma apresentação rápida do programa de mobilidade e desenvolvimento



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

urbano integrado sustentável, que tem como objetivo integrar os sistemas de corredores modernizados através de recursos da AFD, Agência Francesa de Desenvolvimento, e também alguns recursos da Agência Espanhola de Cooperação Internacional. Em linhas gerais, só um panorama para os senhores sobre o investimento que a prefeitura municipal fará em relação a esses corredores de transporte. Serão €55.400.000,00 (cinquenta e cinco milhões e quatrocentos mil euros), somente da prefeitura municipal, sendo €35.800.000,00 (trinta e cinco milhões e oitocentos mil euros) para os corredores Epitácio e Dois de Fevereiro, e para os terminais do Bessa e do Cristo Redentor. O governo do estado fará os corredores Cruz das Armas e Pedro II, e os três terminais Varadouro, Pedro II e Cruz das Armas. Ainda dentro do recurso da AFD, nós temos a urbanização e recuperação das margens do Rio Jaguaribe, que gira em torno de €19.600.00,00 (dezenove milhões e seiscentos mil euros). Uma rápida leitura aí sobre as intervenções que serão realizadas nestes terminais, nestes corredores, requalificação de calçadas, expansão da rede cicloviária, faixas de rolamentos redimensionados e requalificados, iluminação pública, nova sinalização, haverá um sistema inteligente de transporte que terá o controle eletrônico da operação, o monitoramento através dos terminais, paisagismo, muito paisagismo, mobiliário urbano e espaços logísticos para abastecimento dos ônibus elétricos. No projeto rio Jaguaribe, que prevê uma intervenção complementar ao que está sendo feito hoje com recursos do BID, teremos a continuidade desse trabalho junto ao Rio Jaguaribe que engloba pavimentação e drenagem urbana, sinalização e iluminação pública, expansão da rede cicloviária, implantação de parque linear, haverá um parque linear em boa parte do trecho, contenção das margens do Rio Jaguaribe, onde se fizer necessário, reassentamento de famílias e regularização fundiária. Esse é um projeto que está sendo trabalhado com muito carinho pela UGP, a Unidade Gestora do Projeto, que tem o nosso amigo Eliseu capitaneando e tem tido um tratamento muito especial pela AFD, Agência Francesa de Desenvolvimento, ela tem muita cautela com o uso desses recursos, com a preocupação com o meio ambiente, então, é um projeto muito cuidadoso que nós temos evoluído para já começar esse trabalho em 2024 que, com certeza, ele vai se desenvolver também em 25 e 26. Isso aí é um rápido panorama das quatro malhas de corredores com os terminais que a cidade receberá através desses incentivos, dessa parceria da Prefeitura Municipal de João Pessoa com o Governo do Estado da Paraíba. Tem duas linhas vermelhas ali, tem um corredor Cruz das Armas, o Corredor Pedro II, tem dois azuis, Corredor Epitácio Pessoa e Corredor Dois de Fevereiro, já distinguindo quais são os do estado e quais são os da prefeitura municipal. É importante ressaltar que no Centro, e isso abrange também o Centro Histórico, nós teremos toda uma requalificação e reposicionamento de distribuição de fluxos diários. Por isso que o corredor ali central está bem marcado o entorno dele. Temos também lá em vermelho o Terminal Integrado Metropolitano, que é o Terminal do Varadouro. Também tem uma marcação ali em verde que é exatamente o trecho em que o rio Jaguaribe será beneficiado. A gente está falando aqui de corredores e novos terminais. Não poderíamos deixar de falar aqui desse trabalho que a SEMOB tem feito. Em relação à mobilidade urbana, hoje já são 107 novos ônibus. Nos últimos 12 meses, 72 novos ônibus, 35



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

novos ônibus entregues agora em abril de 2024 e, para completar, agora no novo parque, teremos 60 ônibus elétricos, um projeto selecionado pelo governo federal e que a SEMOB está tratando com muito zelo. É um pouco do projeto Orla Sul, eu creio que o nosso amigo secretário Rubens Falcão também vai falar um pouco sobre isso, é um investimento de R\$27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), ele mescla recursos federais com recursos municipais, é uma obra em execução, teremos ali, com certeza mais mobilidade, mais turismo, mais desenvolvimento econômico, é uma obra de 6,3 quilômetros, 4km de pistas duplicadas, mais 2,3km para o acesso à Barra de Gramame, teremos rotatórias, canteiros, áreas verdes, ciclovias em toda a extensão da avenida, ou seja, é um pacote de ciclovias e isso, com certeza, incentivará esse esporte e muito mais o turismo. Teremos lá na Praia do Sol um estacionamento com 150 vagas, iluminação em LED em toda a extensão, sinalização vertical, horizontal, calçadas padronizadas, acessibilidade e bicicletário nas duas orlas para complementar, exatamente, esse conforto do usuário das bicicletas. Parque da Cidade, segunda etapa, é uma obra muito esperada pela população, são projetos integrados, praticamente todos os projetos da gestão, internos, dos profissionais que fazem a gestão, envolve SEPLAN, envolve SEINFRA, SEMOB e SEMAM. Temos um traçado e um paisagismo do parque feito pelo escritório Burle Marx, mas os demais projetos, principalmente sistema viário, foram desenvolvidos por essas secretarias. Temos aí um investimento de R\$125.000.00,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), é uma obra que deverá se iniciar, estava conversando com o secretário Rubens que licitou a obra, é uma obra que deverá ser dada a ordem de serviço já nas próximas semanas, creio que entre 17 e 20 de julho. Tivemos a primeira etapa que já resolveu um gargalo do bairro, mas agora nós teremos todo o enquadramento viário, aquele parque todo, imagine aquela área do Aeroclube toda cercada por grandes vias, com possibilidades de fluxo tanto para BR-230, uma melhoria naquela lateral do Hiper Bompreço, do antigo Hiper Bompreço, ou seja, vai ser uma obra de grande impacto viário e também, claro né, com a implantação do parque que trará muito lazer, muito esporte. Temos a requalificação da Avenida Hilton Souto Maior, é uma obra que tem uma primeira etapa em execução e nós estamos apresentando aqui como projeto de execução a partir de 2024-2025 a segunda etapa. É um investimento de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), é uma obra que tem R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) de recursos federais, e a Prefeitura precisará aportar outros R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), é uma obra, vocês recordam que em todo o entorno da Av. Hilton Souto Maior nós temos grandes larguras com a possibilidade de grandes abraçamentos, ou seja, dá para se criar na Hilton Souto Maior, além de uma bela avenida, parques lineares laterais, e é isso que será feito, é resumidamente a primeira etapa, a execução são R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), é uma obra que vai da BR-230 até o CECAF. A segunda etapa, ela se estenderá do CECAF até o viaduto das Mangabeiras, e a terceira etapa, como eu já tinha falado, é um projeto que está em análise para seleção do parque que segue do viaduto das Mangabeiras até a PB-008. O Parque Linear das Três Ruas não é uma obra que vai se estender para 2025, mas é importante falar nela. É uma prestação de contas aqui da gestão, do prefeito Cícero, do prefeito Léo, são



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

investimentos de dez, ponto, seis milhões (R\$ 10,6 mi), secretário Rubens poderá se estender um pouco mais sobre isso, é uma obra muito prometida e muito querida pela população do local, ela já está em fase avançada de execução, está tendo já a cara do Parque, tem *playground*, trilhas, bancos, áreas de lazer, áreas de ginástica, ou seja, é uma obra que vai implementar para aquela população muito lazer, muito esporte e também em mobilidade urbana, porque, como os senhores sabem, ela vai integrar-se ao viaduto que o governo do estado está executando, interligando o Bairro dos Bancários à Universidade Federal. O Parque Linear da Av. Juscelino Kubitschek, esse é um projeto que está no forno, na SEPLAN, é um investimento de provavelmente cerca de oito milhões (R\$ 8 mi), nós ainda não fechamos o orçamento, mas é uma obra que tem parte de recursos federais, mas haverá também um grande esforço da Prefeitura para complementá-lo. É uma obra muito diferenciada, não estamos tratando como apenas uma ampliação de avenida, e sim como parque linear, nós teremos a possibilidade de criar toda uma faixa de lazer. Os senhores recordam também que a Av. Juscelino Kubitschek, lá no Geisel, ela tem uma grande largura muito mal aproveitada, e hoje só tem apenas duas vias. Ela terá todo o complemento lateral até as bordas das habitações e nós estenderemos esse projeto para a Rua Abelardo Targino da Fonseca, é aquela avenida que se encontra com o girador que vem da Prefeitura Municipal e passa ali ao lado do Campo do Santos. Ou seja, é uma obra muito diferenciada, que vai dar ao povo do Geisel muita mobilidade, lazer, esportes, integração e qualidade de vida. Nós temos aí um resumo de um conjunto de ações em mercados públicos em João Pessoa. Nós temos aqui mercados com reformas concluídas: mercado de Mangabeira, que teve a reforma da coberta, que custou aos cofres municipais duzentos e dez mil reais (R\$ 210 mil); o mercado do Bessa, que recebeu melhorias em torno de trezentos e setenta e nove mil reais (R\$ 379 mil). Nós temos, em execução, pelo secretário Rubens e secretário Luciano: o mercado do Valentina, são investimentos de três, ponto, seis milhões de reais (R\$ 3,6 mi); o mercado do Rangel, investimentos de cinco, ponto, oito milhões de reais (R\$ 5,8 mi); o mercado de Cruz das Armas, que estão previstos setecentos mil reais (R\$ 700 mil). Tem recursos federais envolvidos, mas também muito recurso municipal nesse processo. Agora, em julho, nós já concluímos na SEPLAN o processo licitatório, o prefeito dará ordem de serviço ao mercado de Oitizeiro, serão dez milhões de reais (R\$ 10 mi), grande parte de recursos federais, através do Ministério da Agricultura. É uma obra que mudará completamente a cara desse mercado, até porque ele vai mudar de local, como muitos já sabem, ele irá para aquele local lá junto às Três Lagoas, e é um mercado que é praticamente um mercado novo, aproveitaremos um espaço de uma fábrica que foi desapropriada, aquela grande área foi desapropriada pela Prefeitura, já exigiu um grande esforço em recursos, e lá nós teremos tanto o mercado de Oitizeiro como o Terminal de Integração de Cruz das Armas. A iniciar no segundo semestre, nós temos aí, nos próximos dias, as obras do mercado do Castelo Branco, três, ponto, dois milhões (R\$ 3,2 mi), uma parte do mercado, Presidente Dinho. Na verdade, nós vamos implantar o empraçamento e a praça de alimentação. A emenda federal, ela tem um pequeno valor, não deu pra complementar todo o Castelo Branco, mas, numa segunda etapa, nós



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

faremos ele por completo. Temos também o mercado do Bairro dos Estados, serão vinte e cinco milhões (R\$ 25 mi) investidos em recursos próprios. O Mercado Central, uma estimativa de trinta e dois milhões (R\$ 32 mi), são projetos que estamos lançando através da SEINFRA, as licitações nos próximos dias; e o mercado de Tambaú, que o projeto está no forno, na SEPLAN, estaremos encaminhando, nos próximos dias, para análise na Caixa Econômica, envolve parte de recursos federais, em torno de oito milhões de reais (R\$ 8 mi). O mercado de Tambaú vai ganhar uma grande ampliação na edificação que fica por trás do mercado, ele será ampliado e teremos lá um mercado bem mais interessante para uso da comunidade”. O orador prosseguiu descrevendo as imagens dos projetos dos mercados públicos de João Pessoa, expostas através de *slides*, detalhando localização e impacto em mobilidade urbana. Em seguida, prosseguiu seu discurso, ainda com base em *slides*, dizendo: “No Centro Histórico, temos o Conventinho, que o secretário Rubens e o secretário Luciano devem estar concluindo ainda em 2024, é um investimento de seis, ponto, três milhões (R\$ 6,3 mi), é um convênio Caixa com envolvimento do IPHAN, é uma obra muito interessante, muito bacana, que o prefeito Cícero tem muito carinho por ela, pois lá nós teremos um grande centro de artes e cultura. Ela envolve escola de artes, biblioteca municipal, galeria de artes, espaços de música, espaços para dança, anfiteatro e auditórios. Teremos, brevemente, o projeto já está pronto, estamos em processo licitatório, serão investidos sete milhões (R\$ 7 mi) na reforma da antiga Prefeitura. É aquele prédio que fica na Av. Cardoso Vieira, e será utilizado pela SEMUSB – Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania. Nós teremos, no Centro Histórico, a nossa Guarda Municipal. Aqui, rapidamente, é mais uma prestação de contas, a gente está sempre tentando atualizar esse quadro, mas a SEINFRA não para, Rubens já estava me explicando ali que esse quadro já está desatualizado, tem quatro dias que nós atualizamos, mas hoje o secretário Rubens, provavelmente, já tem novos números para apresentar aos senhores, mas seria, em linhas gerais, o que a SEINFRA vem fazendo em relação à pavimentação em paralelepípedos, pavimentação asfáltica, às 23 praças que já estão aí, partes concluídas e outras em licitação; parques, os que já foram concluídos, os que estão em execução. Os mercados, Rubens fez aí um breve resumo do que ele já pôde concluir; e dos que estão em execução a gente já falou aqui nos *slides* anteriores. E o pacote de iluminação de LED, que ele já conseguiu concluir 30 bairros em LED em João Pessoa. Era isso. Eu queria agradecer a paciência dos senhores, não sei se me estendi muito, presidente Dinho, mas é o que nós temos para apresentar nesse momento, já vislumbrando a conclusão em 2024 e os principais projetos que nós já temos em mente para 2025. Muito obrigado”. **O Sr. Rubens Falcão, Secretário da SEINFRA**, saudou a todos e disse: “É uma apresentação um pouco diferente da SEPLAN, porque nós tivemos a preocupação de focar em 2025. Nós estamos aqui fazendo apresentação do que a gente espera conseguir de dotação depois de aprovada a LDO. E é uma previsão, vamos dizer assim, muito precavida porque nós não estamos prevendo crescimento das ações, mas sim manter o ritmo, vereador Odon, que nós implementamos durante esses quatro anos. Então, esses números aí são de obras que a gente espera que aconteçam em 2025. Diferente do secretário Ayrton, da SEPLAN, eu não coloquei



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nada que está em andamento e que a gente espera concluir até 2024. Então nós temos aí as escolas do FNDE, cinco escolas novas em andamento, nove creches e reconstrução de 24, esse número 24 é exatamente a média dos últimos 4 anos, nós passamos de 96 escolas nos quatro anos e reconstrução, então nós estamos projetando esse mesmo ritmo. Nós não estamos prevendo crescer, porque a gente sabe dos problemas de dotação, a gente sabe dos projetos ambiciosos da gestão de melhoria da qualidade, e ampliar a saúde e a educação. Então, essa ênfase se manteve no mesmo ritmo dos últimos quatro anos. Os parques que a gente pretende dar sequência em 2025, aí não está o Parque Linear dos Bancários, porque a gente pretende entregá-lo ainda este mês de junho, Parque Linear do Valentina de Figueiredo também entrega ainda este mês. Então, nós estamos tratando para 2025 o Parque Linear da Argemiro de Figueiredo, o Parque Linear da Juscelino Kubitschek, uma grande avenida, uma área com a tendência comercial muito forte, e a continuidade do Parque da Cidade, que nós vamos iniciar em 2024, mas é uma obra plurianual, uma obra de 125 milhões e é uma obra de três anos. Nós estamos prevendo para esse ano entre 30 e 40 milhões de reais, nós vamos dar ordem de serviço ainda este mês, nós vamos iniciar as obras, e vamos iniciar pelo sistema viário, exatamente preparar o bairro do Bessa, preparar a cidade para que o parque comece a funcionar já com todo o sistema viário que é exatamente essa moldura que vocês estão vendo, a abertura para a BR-230 e também um túnel ali do lado do Pão de Açúcar, aonde vai desafogar aquele trânsito ali, aquele engarrafamento no Retão de Manaíra. Construção de sete novas praças, isso é exatamente o que foi feito nesses quatro anos, dividido por 4, então seriam 28 a 30 praças previstas para os próximos quatro anos, isso podendo ser ampliado dependendo de como funcione o FUNDURB, um fundo que tem nos auxiliado muito na execução de novas praças. As praças, hoje, estão num valor muito mais elevado, hoje nós assinamos a ordem de serviço da Praça Pascoal Carrilho, no Geisel. Todas as nossas praças, hoje, têm ambientes para idoso, academia da terceira idade, ambiente para as crianças, ambiente para os pets, ambiente para caminhada. Então, nós temos um padrão em torno de 800 mil reais a um milhão cada praça dessa, dependendo do seu tamanho, é uma praça que tem surtido um efeito muito grande na vizinhança, o pessoal tem usado muito. Para 2025 a previsão é que a gente faça sete novas praças. Asfalto, vocês estão vendo aí, nós estamos concluindo esse ano de 2024, 160 km em asfalto na cidade. Isso é um projeto juntamente com a SEPLAN, onde a gente está tentando implementar muitas rotas alternativas às principais vias da cidade. A nossa cidade, como diz o IBGE, está crescendo assustadoramente, e existe uma preocupação muito grande, toda semana nós temos reunião de trabalho, já hoje às 14 horas estaremos reunidos, SEMOB, SEPLAN e SEINFRA para que a gente possa cada vez mais avançar em rotas alternativas. E o primeiro ponto para que essas rotas sejam criadas é asfalto novo, então aí 40 km para o ano de 2025, é manter essa média que nós tivemos nesses quatro anos, 160 km de asfalto. O prefeito Cícero não prometeu na sua campanha, mas implementou esse programa de ação e hoje são 1507 ruas, concluídas quase 600, em andamento e em licitação 1507. Então essa média de 400 ruas por ano, e nós pretendemos manter esse ritmo em 2025. Estamos pleiteando junto a SEPLAN dotação orçamentária para



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a gente possa continuar. Nós sabemos do custo dessa obra porque nós temos as calçadas padronizadas em concreto armado, com acessibilidade para o cadeirante, para o idoso, para o deficiente visual, isso praticamente que dobrou o valor, se a gente continuar nesse ritmo, nos próximos quatro anos João Pessoa estará 100% pavimentada. Até o final de 2024 nós teremos mais de 50 bairros totalmente pavimentado nesse padrão que os senhores já conhecem. Drenagem, é importante eu me estender um pouco sobre esse assunto, nós estamos vivendo um inverno rigorosíssimo, e vocês todos têm visto o que tem acontecido na cidade, o trabalho que a gente tem feito embaixo da terra, algumas áreas totalmente alagadas. Hoje, toda essa chuva e não temos nenhuma interditada, a não ser um problema de uma árvore em Cruz das Armas ligando ao Cristo, já estamos lá trabalhando. No primeiro ano nós tínhamos um orçamento feito em 2020 para 2021 de 30 mil reais em drenagem, no segundo ano 8 milhões, 2023 10 milhões, 2024 18 milhões vão ser investidos em drenagem, exatamente esse trabalho preventivo e corretivo. Grandes obras estão sendo feitas, como nós fizemos já no Baleado, Esplanada fazendo uma grande obra, um dos piores problemas da cidade, mas temos muitos pontos já resolvidos, Epitácio Pessoa, na altura das Lourdinhas, na altura do IBAMA, principal dos Bancários, a Torre melhorou consideravelmente, lá junto da FAMENE não passava carro. Então assim, estamos trabalhando muito, temos muitos problemas de obstrução por lixo, temos que fazer um trabalho muito forte junto à população de uma forma geral para que a gente evite, temos vários pontos de alagamento e quando a nossa equipe chega lá é só tirar o lixo de dentro que a população jogou e problema resolvido. Não é problema de subdimensionamento, é problema simplesmente de obstrução por lixo. Então assim, vamos continuar investindo, esse ano de 2025 nós ainda temos 27 pontos críticos, estamos trabalhando muito em projetos, em execução, agora mesmo vamos fazer uma travessia na BR em momento não obstrutivo na altura das Três Lagoas, um pouco antes, ali em frente ao Parque de Exposição, onde vai possibilitar essa travessia em 2 metros de diâmetro, esgotar e resolver o problema do Esplanada e do Cristo em definitivo. Iluminação pública, nós já fizemos muitos bairros, mais de 25, e a gente tem dotação para o ano que vem, já acertado com a SEPLAN, para que a gente possa concluir toda a cidade e João Pessoa em LED. Esperamos iniciar ainda este ano, mas a conclusão de todos os bairros, são 72 mil pontos em João Pessoa, mas iremos, até final de 2025 concluir toda a iluminação em LED na nossa cidade. Mercados, eu deixei de fora o mercado do Castelo Branco, eu não sabia dar essa ótima informação que o Secretário aí falou que já conseguiu o recurso, mas nós já estamos providenciando o lançamento da licitação ainda este mês do mercado Central, do mercado do Bairro dos Estados, com licitação para iniciar a obra já o mês que vem, e o mercado Tambaú, está se concluindo o orçamento para que a gente possa fazer essa licitação. Vai ser uma verdadeira revolução. Praticamente nós vamos botar abaixo, como nós fizemos, quem passar aqui no Rangel, vê que o mercado do Rangel foi abaixo, o mercado de Oitizeiro vai totalmente no chão, será um mercado novo, um novo conceito de higiene, de acessibilidade, muito bom tanto para o comércio como para quem usa os mercados, que é uma tradição aqui do Nordeste frequentar mercado público. Ponte sobre o Rio Cuiá, isso é um dos pontos de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

alagamento gravíssimo na nossa cidade, não tem solução pequena, nós estamos recebendo esse mês o projeto, foi contratado, já providenciamos toda a locação da obra para desapropriação, vão ter algumas, vai ser uma ponte de mais de 12 milhões de reais e vai resolver definitivamente esse ponto aí que é talvez o mais crítico da nossa cidade. Além disso, nós temos, é uma pequena prestação de contas, hoje demos mais uma ordem de serviço, então não posso perder a oportunidade aqui nas presenças dos senhores de prestar contas, são 1513 ordens de serviço, 746 milhões de reais, está saindo 803 obras entregues à população, e licitação 230 milhões de reais com licitação marcada, em um orçamento de 80 milhões. O projeto, quando o prefeito lançou, em julho de 2021, quando a pandemia deu uma esfriada, que nós pudemos começar a trabalhar, ele lançou um pacote de obra de 1 bilhão de reais. Hoje nós já temos um bilhão 331 milhões de reais na SEINFRA, então nós passamos 30 milhões do previsto, isso com o apoio da SEPLAN, transferindo e ampliando dotação orçamentária com a captação de recursos do governo federal, através de um trabalho da bancada Federal da Paraíba. Então assim, é um número, acho que talvez poucas cidades na Paraíba têm esse número, que só a SEINFRA está desenvolvendo na cidade de João Pessoa, e sem distinção, nos 65 bairros de João Pessoa onde os senhores andarem tem obra no mesmo padrão, tanto faz a praia como a pequena comunidade, a qualidade da escola é a mesma, a qualidade do pavimento é o mesmo, a qualidade do asfalto é o mesmo. Isso tem sido uma marca desta gestão e nos orgulha muito fazer parte desse projeto que visa, principalmente, beneficiar àqueles que mais precisam. Então, muito obrigado, estaremos à disposição dos senhores para outros esclarecimentos”. **A Sr.^a Socorro Gadelha, Secretária da SEMHAB**, disse: “Boa tarde. Saudar aqui nosso queridíssimo Dinho, da base, os vereadores todos aqui presentes, na pessoa do nosso Coronel Kelson, amigo querido, e os secretários presentes, que a gente trabalha todos os dias, juntos, na pessoa do nosso menino feio, aí do DETRAN, e um abraço para todos. Gente, eu trouxe uma apresentaçõzinha, mas a informática, de vez em quando, nos pega e ela me pegou agora. Mas eu queria somente fazer uma pequena fala para tratar do nosso projeto habitacional porque, na verdade, ele é um programa, ele não é um projeto, ele é um programa onde existe a reforma de casas, que não é de embelezamento, reforma para condição de habitabilidade, vários vereadores já conhecem. Tem a compra assistida, que a gente está tirando aquelas pessoas do São José e da Comunidade do S, com imóvel pago pela Prefeitura em parceria com a Caixa, registrada em cartório pela Prefeitura e isento do ITBI, em todos os imóveis. Também a compra assistida, regularização fundiária, que a gente está fazendo três mil e quinhentas unidades, aqui em João Pessoa, deixando as famílias, que têm pessoas que têm trinta anos moram na sua casa e não têm sua escritura. Ela é gratuita registrada em cartório, de forma gratuita, as pessoas ficam com sua escritura e aí a questão realmente habitacional. A Prefeitura já entregou três mil imóveis, tem em construção, todo mundo já ouviu falar do nosso Quilombola. O Quilombola, o prefeito Cícero e Léo tem um carinho muito grande por esse projeto, que é um projeto inédito no Brasil, com recursos próprios da Prefeitura. Nosso amigo aqui querido, Airton, comanda lá e nos ajuda todos os dias. E onze projetos para dois mil e quinze que foram selecionados por Brasília,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

encaminhados pela Prefeitura, onde quatro estão em licitação até o dia sete de junho, nos bairros do Alto do Mateus, no bairro das Três Lagoas, a Proserv que a Prefeitura desapropriou, o Nações Unidas que a Prefeitura desapropriou. São cinco em licitação, com terrenos próprios, um já licitado que é a Comunidade do S, com cento e noventa e duas unidades e quatro em parceria com quatro empresas no Geisel, no Cunhá, outro no Alto do Mateus e na Comunidade do S também. Então, são onze. Esse é o programa feito pela Prefeitura voltado para habitação de interesse social. Não existe habitação acima disso. O que aconteceu? No governo anterior, no governo federal anterior essa faixa que estamos trabalhando hoje é a Faixa 1 do Minha Casa Minha Vida, que são pessoas que percebem até dois mil seiscentos e quarenta reais, deixou de existir. Então, o prefeito fez o quê? Fizemos uma pesquisa, vereadores, e detectamos que as pessoas que ganhavam até dois salários mínimos, elas moravam em aluguel, pagando algo igual ou superior da prestação que pagariam se tivessem comprado o seu imóvel. A Prefeitura fez o quê? Isentou o ITBI. Essa isenção do ITBI varia de três e quinhentos a seis mil reais, ele vale três por cento do valor do imóvel. Então, com essa isenção de ITBI, nós temos dez mil e setecentos imóveis já financiados e aquelas pessoas que pagavam aluguel, o aluguel de uma casa num lugar qualquer, hoje ela paga na sua casa e foi isento, e aí, o valor da prestação baixou onde elas hoje pagam menos do que o valor de um aluguel normal. Então, esse é um programa voltado para a classe de habitação do interesse social, aquelas pessoas que não têm acesso à moradia. Então, ela tem a reforma para a condição de habitabilidade, a regularização fundiária, a construção de habitação para as pessoas que não têm acesso à moradia e a isenção de ITBI para aquelas famílias que comprem o seu imóvel, escolhem seu imóvel e quando vão pagar as tarifas têm essa isenção. A Secretaria está aberta aos vereadores, a gente costuma receber eles lá e a gente está à disposição. Agradecendo aqui, que a habitação de interesse social não anda sozinha. Estamos aqui com o Beto, que é o nosso diretor financeiro lá, mas os secretários como um todo, sempre juntos aqui, o nosso secretário Airton, habitação, educação, mobilidade, o nosso Tiago Diniz, sempre juntos com todos. E hoje, o nosso secretário Airton já apresentou o nosso PAC, que é o Porto do Capim, que a Prefeitura, acaba de ser selecionado, que o prefeito Cícero, prefeito Léo lutaram por essa seleção e a gente teve essa seleção do Ministério das Cidades, onde serão aplicados cem milhões lá no Porto Capim e o mais importante de tudo é que as pessoas não vão sair de lá, como elas não querem sair. Então, vai ser reforma, construção, retirada de algumas pessoas da beira do mangue para a Proserv, ou seja, morar no mesmo lugar e a parte de toda de infraestrutura e equipamentos públicos serão construídos já. Esses Minha Casa Minha Vida, esses onze projetos e o PAC, que agora chegou, foi uma luta da Prefeitura, do prefeito Cícero, do prefeito Léo e dos secretários como um todo, para que a gente pudesse conseguir. Benicleide amiga, que trabalha junto com a gente, também lá todos os dias. É isso, gente. E a secretaria está à disposição. Qualquer coisa que vocês precisem lá nós estamos à disposição, como sempre”. **O Sr. vereador Marcos Henriques** disse: “Queria saudar a todos os secretários e secretárias, todos da gestão, colegas vereadores. Algumas questões que folheando a LDO, a gente percebe.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Queria iniciar falando da necessidade que as reformas têm. No entanto, nós que andamos em algumas regiões, por exemplo, você fazer a reforma de 50 escolas sem uma logística, o que acontece é: escolas com obras intermináveis. E isso acontece também com as ruas, que você tem a construtora, a construtora começa, mas não termina. Tenho exemplo de ruas que demoraram uma eternidade para poder ser feito. Enquanto isso, a população, os moradores sofrem com isso. Então, com todo respeito e com todo reconhecimento que tenho ao nobre secretário Rubens que tem feito um trabalho bacana, no entanto, quero alertar para isso. A LDO também precisa de uma revisão. A gente percebe que tem muita coisa copia e cola, e isso não é legal porque esse instrumento de planejamento precisa ser melhor organizado, e eu vou relatar algumas questões. Na área de saúde, por exemplo, eu sinto falta de um instrumento para saber a deficiência das situações dos profissionais que tiram férias. Eu estou sendo até reincidente, nessa discussão. Mas um médico, um farmacêutico, tira férias e não tem quem substitua. Isso torna a vida daqueles usuários um constrangimento e, também, uma falta de estrutura, porque você vai ter que ir para outro PSF e, muitas vezes, a pessoa não tem nem sequer o dinheiro do transporte ou para buscar medicamentos. Sobre as obras anunciadas, eu queria chamar a atenção, companheira Socorro, para questão do diálogo com a população, e eu queria inserir a necessidade de realização de Audiências Públicas realizadas pelo Poder Executivo, quanto pelo Poder Legislativo, na LDO. Essa, inclusive, é uma determinação do Estatuto das Cidades. Precisa ser feito esse diálogo com a população. Eu também não percebi, mais uma vez, a previsão de reajuste real no salário dos servidores. A Receita Municipal tem crescido ano após ano e, no salário dos servidores, continuam apenas recebendo uma adequação. Eu cito aqui, aproveitando meu recém-chegado Secretário da Guarda Municipal, a questão da gente lutar muito pelo enquadramento, pelo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – venho também insistindo muito daquele grupo do pessoal da Guarda Municipal, que necessita muito dessa readequação. Eu queria também falar algumas questões relativas aos bairros, infraestrutura que precisa ser enfrentada pela Prefeitura, há alguns tempos apontados pelo nosso mandato e que a gente precisa ver. Por exemplo: o Geisel e o novo Geisel. Aquela região cresceu muito, secretário. Aquele binário precisa de uma certa urgência. Aquela via que leva o Geisel ao novo Geisel já não contempla mais a ida e vinda naquela região, e se torna necessário esse binário. A recuperação da Escola Cônego João de Deus, no Expedicionários, cujo muro caiu; a implantação da calçada na Avenida Dois de Fevereiro - pedestre ali não anda. Como eu também queria falar dos Funcionários II, aquela Rua Irani Menezes de Almeida - ali estava acumulando muito lixo. Agora é necessária uma calçada ali, naquela região dos Funcionários II. Eu gostaria também, para finalizar que meu tempo está esgotando, de que se fosse feito um inventário dos bens culturais, materiais e imateriais da cidade de João Pessoa; a efetivação da Lei Livardo Alves, que é uma lei de nossa autoria e precisa ser efetivada. O prefeito Cícero sancionou uma lei de nossa autoria que dá aos artistas a possibilidade, a efetividade de autenticar suas obras junto a FUNJOPE. Nós somos o único município do Brasil que tem esse serviço de direitos autorais aqui na FUNJOPE, e que o Prefeito sancionou uma lei de nossa autoria e ela precisa funcionar na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

FUNJOPE; como também o calendário de cultura popular que prevê a apresentação de Audiência Pública para divulgação e para construção de um calendário que possa contemplar toda a área cultural, todas as manifestações culturais da nossa cidade. São essas as observações, umas diretamente à LDO, outras eu não poderia perder a oportunidade - como tem muito secretário aqui - da gente poder tocar nesses assuntos como contribuição”. **O Sr. vereador Coronel Sobreira**, após os cumprimentos iniciais, disse: “Um debate extremamente importante, a LDO, que vai dar uma diretriz do orçamento. Nós temos pelo menos três emendas a apresentar, mas eu queria, de antemão, já também fazer um reconhecimento aqui, de público, do esforço dos secretários, as pastas que abraçaram, que receberam como missão, que não é fácil, eu entendo, nós entendemos, e tenho a plena convicção que os senhores e as senhoras tentam dar o melhor de cada um à frente de suas pastas, em busca de atender os anseios da cidade de João Pessoa, acho que isso é algo que ninguém pode contestar. No entanto, eu apenas elenquei alguns temas para que nós pudéssemos aqui falar, pensar e até refletir”. O vereador elogiou a rapidez com que tem recebido respostas do secretário Rubens Falcão, a respeito de demandas que tem enviado à secretaria, e agradeceu por isso. Prosseguiu dizendo: “A gente tem visto muitas ruas sendo pavimentadas na cidade, se você anda pelos bairros, você vai encontrar muitas ruas sendo pavimentadas. O ponto que nós questionamos e apresentamos esse projeto de lei em dezembro de 2022, que aquele projeto, o espírito da lei seria a pavimentação acontecer depois que houvesse o saneamento, a rede de esgoto, as redes pluviais. Infelizmente, o projeto foi reprovado este ano. Apresentei um outro, na semana seguinte, tentando dar um norte para esse tipo de questão, mas eu já tomei conhecimento de que também foi reprovado, já na CCJ, e a gente lamenta profundamente isso, porque isso era exatamente para dar uma direção, para auxiliar o próprio gestor sobre o que deve ser feito, quais as prioridades para que fosse realizado isso. Semana passada, andando ali no Bessa, naquela rua principal, o pavimento asfáltico está sendo todo aberto. E eu parei lá, fui falar com a empresa. A empresa está abrindo o asfalto para fazer a rede de esgoto. Então, veja, então, enfim, mas tudo bem, foi reprovado, o que se há de fazer? Vamos continuar. Mas isso eu entendo como um desrespeito ao dinheiro público, é gastar de todo jeito. O outro ponto que eu queria falar, nós não conseguimos resolver, e eu vi muitos projetos aí apresentados para 2025, 26, 27, 28, próxima gestão, mas a gente não conseguiu resolver o lixo da cidade, nós não conseguimos resolver a coleta, uma coleta eficiente dos resíduos da cidade, você anda na cidade, você vê vários pontos de lixo. Nós não conseguimos resolver a questão da perturbação do sossego público, algo, assim, tão simplório, mas nós não conseguimos resolver. Nós não temos um projeto amplo para a cidade, um projeto cicloviário, a gente não tem um projeto que interligue a cidade de João Pessoa, dos bairros para o parque Sólon de Lucena, nós não tivemos avanços nas ciclovias. Não estou falando de ciclofaixas, mas das ciclovias”. **A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia** disse: “Presidente, é muito bom estar aqui e vendo o planejamento que está sendo feito para essa cidade de João Pessoa nesses próximos meses. Quero destacar duas obras que eu lutei muito por isso, desde que Cícero entrou na primeira vez que eu mandei um projeto,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tipo um desenhinho animado da Avenida Cruz das Armas. A entrada de João Pessoa é ali, a feira do Oitizeiro, uma feira que é muito antiga, que tem um histórico, que tem uma história daquele povo, que tem uma cultura enraizada ali e que realmente precisa ser modificada. Então, eu quero já parabenizar, vai começar agora em julho as obras finalmente. Eu chamo Oitizeiro, mas é Cruz das Armas. Minha mãe faz feira desde pequeninha, nós atuamos ali, eu morava atrás da padaria Primor, que meu pai era dono, que foi de meu avô e eu passei a minha adolescência praticamente toda lá. Existe uma história e é muito bonito isso, que a gente preserve, mas, ao mesmo tempo, do jeito que está não pode, está muito insalubre e o povo de Cruz das Armas, o povo de Oitizeiro, da Cidade dos Funcionários, vai receber um mercado maravilhoso. Parabenizar ao prefeito Cícero Lucena porque essa obra já era para ter sido feita há muitos anos não, mas antes tarde do que nunca. Ainda tem um resto de Cruz das Armas que a gente depois vai conversar, mas outra obra também de extrema necessidade, que há muitos anos nós estamos falando, é a avenida Juscelino Kubitschek, que ali é um centro gastronômico, uma avenida, à noite, o que temos de melhor na Zona Sul de restaurantes, de casas de eventos, de locais para as pessoas sentar, comer alguma coisa, está ali, existe um receio muito grande dos donos de restaurantes lá de acabar com a vida noturna dali porque vai ter estacionamento, porque vai ter que ampliar, temos sim que ampliar, não vai piorar, vai melhorar, organizar, padronizar e deixar aquilo ali funcional porque é um caos. É aquele caos que muita gente gosta, mas é porque não sabe que a mudança, às vezes, vem para melhor e não para piorar. É necessário demais, a Juscelino Kubitschek é uma obra maravilhosa, precisa ser feito urgentemente. Foi feito ainda a questão da rotatória ali perto do campo do Santos, a gente parabenizou, mas não é suficiente, ali precisa de duas mãos. Pode contar conosco, contar com a nossa defesa e a nossa ajuda diante dos comerciantes dali para que a gente possa ter um Geisel muito melhor e mais vibrante e organizado. Sem falar das outras intervenções, temos ali aquela intervenção perto da Polícia Federal, perto da Hyundai, que é a entrada para aquele bairro, é essencial, vai melhorar muito aquele tráfego ali do Trauma até ali, vai melhorar muito, entre outras que nós estamos vendo e parabenizar Cícero porque de tiquinho em tiquinho ele está consertando, calçando os pedacinhos de ruas que faltavam. A Ari Barroso está saindo, o restante da Ari Barroso, faz 14 anos que eu luto pelo restante da Ari Barroso. Nossa cidade vai ficar toda pavimentada, temos que partir para Muçomagro, temos que partir ali para a etapa 3 no bairro das Indústrias que precisa muito, mas é uma continuidade, já foi feito muito e nós vamos tentar continuar essa gestão para que a gente possa fazer muito mais por João Pessoa. Obrigada”. **O Sr. vereador Milanez Neto** disse: “Eu queria levantar alguns temas importantes da cidade de João Pessoa que precisamos acompanhar, uma delas é exatamente a obra da comunidade do S, uma obra extremamente importante, necessária, inclusive para a região do Bairro do Roger. Já tinha sido anunciado pela Prefeitura, acredito eu que na última LDO, o parque que iria ser construído no antigo Lixão do Roger, em qual situação se encontra esse Parque atualmente? Como também queria saber em qual fase, secretário Diego Tavares, se encontra o parque José Targino Maranhão no Bessa, quem passa ali todos os dias nota que a obra não foi sequenciada depois da obra do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

alargamento da via do bairro do Bessa. Uma outra coisa que me chama muita preocupação, a situação dos mercados públicos. Pelo que foi apresentado agora há pouco, até hoje foi investido, efetivado, R\$ 589.000 (quinhentos e oitenta e nove mil reais) de reformas em mercados públicos, inclusive no mercado do Bairro dos Estados está sendo feito o telhado, mas eu não sei se a obra já está englobando a reforma geral do mercado, que é a necessidade urgente para as pessoas que frequentam aquela feira e os comerciantes estão sentindo na pele a situação que se encontra nesse momento. A obra do mercado de Oitizeiro eu acho que é um sonho para a cidade, lembrando inclusive que a entrada de nossa cidade nunca foi, nunca será pela BR, a entrada de nossa cidade é pela Avenida Cruz das Armas, é pelo mercado de Oitizeiro, e aquilo é algo que realmente é feio para as pessoas que nos visitam, aquilo realmente precisa ser mudado. E aí eu tenho que fazer aqui uma crítica a todos que já passaram, isso é uma promessa de 25 anos, toda gestão que chega vai resolver o mercado de Oitizeiro e, de forma efetiva, até agora nada foi feito fora o discurso político. É uma preocupação que eu trago, que precisa ter uma solução, sair do discurso e partir para prática porque não adianta a gente ficar todo ano discutindo algo que já era para ser real. Outro tema que me preocupa muito é exatamente o Centro Histórico. Eu tenho um pensamento que não adianta estar discutindo o Centro Histórico de isenção de impostos enquanto eu não qualificar o Centro Histórico para que as empresas voltem para aquela localidade, e aí não tem como discutir o Centro Histórico sem discutir as calçadas do Centro Histórico, sem discutir a situação atual da iluminação de LED para o Centro Histórico, sem discutir de forma efetiva a segurança pública que não é prerrogativa apenas da prefeitura municipal, mas o estado precisa entrar nessa discussão para que as pessoas retornem ao Centro Histórico, não adianta a gente discutir Centro Histórico sem discutir o comércio e sem discutir o transporte público. Então é algo que eu trago com muita preocupação, inclusive entre os temas do Centro Histórico a gente precisa discutir a reativação do sistema de transporte lá embaixo, aonde tínhamos a antiga Integração, que terminou de sepultar o comércio daquela localidade, como também prejudicou muito o transporte coletivo para as pessoas que utilizam. Então ficam aqui esses alertas para que a gente possa de forma efetiva trazer soluções, sem ser governo ou oposição, mas pensando o que seja melhor para a cidade de João Pessoa. Discutindo também para a Secretaria de Desenvolvimento Humano aonde é que a gente pode trazer uma nova cozinha comunitária? Para onde está previsto isso? O bairro do Varadouro é um bairro que carece disso, a comunidade do Varadouro solicita muito isso e também se a gente tem a previsão, que inicialmente nós tínhamos, no começo da gestão, mas eu não sei se está mantida, da construção de uma nova UPA para a cidade de João Pessoa. Nós hoje temos quatro UPAs na cidade de João Pessoa e sempre discutimos a necessidade de uma nova UPA para poder ajudar na parte hospitalar da cidade. Ficam aqui essas solicitações, essas perguntas, para que a gente também possa contribuir com o debate”. **O Sr. Rubens Falcão, Secretário da SEINFRA**, disse: “Vou tentar ser breve. Primeiro, responder o vereador Marcos Henriques, com relação à morosidade da execução das escolas e das ruas programa de pavimentação. A gestão já entregou 35 escolas no padrão que vocês todos conhecem, climatizadas, com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

acessibilidade, com ampliações, e nós estamos no ritmo, agora, que nós vamos conseguir entregar três por mês, a partir de agora, de junho, vamos conseguir entregar três escolas por mês. É verdade que nós tivemos muitos problemas com empresas que não cumpriram com os contratos e que nós somos obrigados a seguir todo o ritual, não é secretário (inaudível)? Porque a lei estabelece, nós não podemos punir simplesmente sem dar todos aqueles prazos de apelação, para que a gente possa licitar. Nas ruas, nós já entregamos 600, temos 300 ruas em andamento, hoje, temos mais de 1.100 contratadas e a meta não é mais 1.500, já estamos em 1.507. Também tivemos problemas com algumas empresas, todas foram punidas na forma da lei, no limite máximo, que é 10% do valor do contrato, mais dois anos de suspensão, aí, nós temos que relitar de novo e a notícia boa que a gente está, agora, sob a lei 14.133, que é muito mais ágil na licitação do que a lei 8.666. Então, nós esperamos sair de 90 dias de uma licitação para 45 dias, o que vai agilizar essa relitação quando for. Geisel e Novo Geisel, vereador Marcos Henriques, na reunião de hoje, eu já vou levar essa sugestão para ser discutida no comitê que discute mobilidade, toda semana. E, realmente, reconhecer com relação a situação das calçadas, que o senhor falou, 2 de Fevereiro e Funcionários II, nós não temos um programa específico de calçadas, agora, todas as ruas, na nossa cidade, as 1.500 que estão sendo executadas serão com calçadas padronizados, com acessibilidade, para o idoso, para o cadeirante, para o deficiente visual, isso é uma marca histórica. Obrigado, vereador Coronel Sobreira, pelas suas palavras, sobre a drenagem e a rede de esgoto, o senhor está certíssimo se pudéssemos conciliar, mas o que é que acontece, as companhias de água, por lei, eles têm até 2033, para executar a rede de esgoto, chama-se marco regulatório do saneamento, nós não temos esse prazo, a nossa velocidade é muito maior, imagina se a gente fosse esperar, como no Brasil, nós temos separador absoluto, um tubo corre esgoto, no outro tubo corre a rede de drenagem, não é junto como em alguns países, a gente pode executar com drenagem, posteriormente, a empresa que for executar a rede de esgoto tem que obedecer o padrão que nós estamos estabelecendo, inclusive já estamos compactuando com a CAGEPA quando quebrar a calçada vai ter que repor no padrão de concreto armado, que esse é o padrão da Prefeitura de João Pessoa, entendeu? Infelizmente, o senhor está vendo a velocidade que nós estamos fazendo, já entregamos 600 ruas, já estamos com 300 em andamento, imagine se a gente fosse esperar. No caso no Bessa, estamos atrasados com aquelas 17 ruas porque a CAGEPA se comprometeu e está executando o esgoto lá, como o senhor viu, e nós ficamos esperando para posteriormente entrar com a pavimentação. Vereadora Eliza Virgínia, falou da (inaudível) de Cruz das Armas, a feira de Oitizeiro, eu já vou antecipar ao vereador Milanez, algo de concreto foi feito, vereador, que é a compra do terreno, isso é uma realidade, no estilo dessa gestão, de negociação, não foi uma desapropriação, foi uma desapropriação negociada, não é secretário Airton? E hoje, o terreno já é da Prefeitura, o projeto, já está terminando a licitação, é uma realidade, a gente espera, como o senhor bem falou, são décadas de ansiedade daquela população, que a gente possa concretizar esse sonho de ter um novo mercado, dentro dos padrões de acessibilidade, de salubridade, já nos próximos meses iniciar essa obra. A Juscelino, tranquilizar a vereadora Eliza, porque ali é um sonho de todo arquiteto, ali a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tem área lateral para atender todo mundo, atender a arquitetura, atender a mobilidade, atender o idoso, a criança, e atender aos comerciantes. A senhora viu, e o vereador Milanez falou da rotatória lá do Bessa, do Parque da Cidade, a preocupação que nós tivemos com os comerciantes, o cara lá do Rei das Carnes disse *'rapaz vai acabar com nosso estacionamento'*, muito pelo contrário, nós fizemos vários estacionamentos com entradas e saídas, com mobilidade, e nós vamos dar show na Juscelino, a equipe de Dr. Airton, lá, é uma equipe muito competente, lá, coordenada pelo Marco Nóbrega, está atenta a atender a todos os segmentos envolvidos, aquela será uma grande obra nesse Parque Linear. E como a senhora bem falou, o bairro do João Agripino e o bairro do Jardim Luna vivem ilhados, só tem uma saída para a Ruy Carneiro, já iniciamos essa obra, essa obra demorou porque não é fácil conseguir autorização do DNIT para acessar à BR, passamos quase um ano para aprovar esse projeto, está aprovado, vai beneficiar não só a Justiça do Trabalho, como a Polícia Federal também, toda aquela área do Jardim Luna e do João Agripino que fica lá naquele lado lá, vai poder ter uma alternativa, e não só, aquela saída para a Ruy Carneiro, já estamos em obras, esperamos nos próximos dois meses, a gente concluir essa obra. Com relação ao vereador Milanez, o Parque da Cidade, o Parque Senador José Maranhão, nós fizemos aquela primeira etapa e já concluímos a licitação, temos um consórcio ganhador, provavelmente, o secretário Diego está agendando, dia 18 ou 19, deste mês, a ordem de serviço, para execução da segunda etapa, com máquinas trabalhando, assim como nós fizemos no acesso às praias do Sul, já com máquinas, para que a gente possa iniciar. Vamos iniciar pelo sistema viário que é exatamente a moldura do Parque, o acesso à BR-230 e um túnel por baixo ali do lado do Pão de Açúcar, ali o Retão. É uma obra de 120 milhões, é uma obra de 3 anos, esta obra está sendo feita com recursos próprios, então, a gente tem que ser realista que a SEINFRA não tinha 120 milhões e nem as empresas têm capacidade de executar em um ano uma obra de 120 milhões, são poucas as empresas, no Brasil, que têm condições de gastar 40 milhões, de forma correta, mas está iniciado. Mercado Público, aproveitar a oportunidade para esclarecer. Não são 500 mil investidos até agora, são 12 milhões de reais. O Bessa está concluído; o Castelo Branco, 1ª etapa está concluída; o Valentina está em obras; o Rangel já foi abaixo, está em obras; o Mangabeira, nós executamos a melhoria do telhado; o do Bairro dos Estados, começamos a reforma do telhado; Oitizeiro, já começamos. 12 milhões, tirando Oitizeiro que é 10 milhões, nós já estamos falando aqui em 22 milhões, sem os que eu já falei para 2025, que é 30 milhões para o mercado Central, nós já estamos concluindo a licitação para mês que vem, o Bairro dos Estados também já está autorizado, mais 20 milhões de reais. Hoje, tirando essas grandes obras, 12 milhões, só repetindo: Bessa, Castelo Branco, Cruz das Armas está em obras, Valentina Figueiredo está em obras, Rangel está em obras, Mangabeira recuperamos a cobertura, Bairro dos Estados estamos gastando 800 mil lá: 12 milhões de reais. Centro Histórico, o Senhor está certíssimo, a gente tem, a cidade tem, né? Várias gestões têm uma dívida com o Centro Histórico, a gente tem que buscar resgatar o Centro Histórico. Estamos, hoje, em obras, na Santo Elias, quem for lá vai ver a obra; Praça Antenor Navarro, concluída; Hotel Globo, reforma concluída; Conventinho, em pleno vapor; Clube Cabo Branco, onde vai



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ser a sede da futura FUNJOPE, estamos concluindo a licitação, dinheiro em conta; Ponto de Cem Réis, podemos convidar todos os senhores, que, amanhã, às 16h, 16h30, o prefeito vai dar a ordem de serviço da requalificação do Ponto de Cem Réis, partindo desde a Assembleia. E é isso, cozinhas comunitárias, não sei a quantidade, mas já foram quase 8 cozinhas, temos mais 8 em licitação, não sei, especificamente, se no Varadouro tem alguma porque a gente recebe a demanda lá da secretária Norma. Espero não ter deixado ninguém sem a informação das perguntas que nos foram colocadas aqui. Muito obrigado”. **O Sr. vereador Carlão Pelo Bem** disse: “Acho que esse momento é muito importante para nossa cidade. O debate da Lei de Diretrizes Orçamentárias é onde a gente vê para onde estão indo os gastos públicos, para onde está indo o recurso, o dinheiro do contribuinte. Muitas vezes aqui a gente é cobrado, quando a gente vem aqui para uma tribuna e faz uma fala, a gente está aqui falando, sendo um pouco da voz da cidade, e o reclame hoje que eu venho falar, e não poderia deixar de ser, é transporte público, o transporte público da nossa cidade não reconhecer que ele melhorou seria leviano de minha parte, mas dizer que deveria ter melhorado muito mais, e é o que a população espera, também é uma obrigação minha aqui. E por que eu digo isso? Porque essa Casa fez uma aprovação de isenções de ISS para essas empresas de ônibus, sobre uma promessa de wi-fi nos ônibus, uma promessa de frota nova, que chegou uma parte, sobre uma promessa de ar-condicionado nos ônibus que não chegaram, pode dizer que o Geladinho tem ar-condicionado, mas a ideia do povo era ar-condicionado na frota da cidade de João Pessoa, era isso que o povo esperava, não Geladinho com passagem mais cara. Eu trago isso porque para mim fica muito difícil entender e aí é uma dificuldade em toda grande cidade hoje as vias públicas, o trânsito da nossa cidade e tenho recebido esses reclamos. A gente precisa dar uma resposta, prestar contas, a gente não pode simplesmente passar pela cidade como se nada tivesse acontecendo. A demora no trânsito está sendo intensa. A gente viu uma isenção de impostos para as empresas de ônibus e depois um aumento de passagem, as pessoas não conseguem entender isso. Pera aí, mas a gente não teve uma isenção? Essa isenção não foi justamente para amortizar qualquer valor que pudesse ser a mais nas passagens? Não! Teve um aumento, a cidade reclama. Um outro ponto que eu preciso tratar aqui, é a condição dos cemitérios da cidade. Parece até que a gente esquece que João Pessoa é cercada de uma mística cristã, a tradição católica tem a celebração da memória de seus mortos e quando a gente entra dentro o cemitério é um filme de terror, é um filme de terror. Estava lá agora, no sábado passado, para enterrar um pai amigo e ao ver lá os cemitérios entregues, como se fosse assim um lixão, abandonados. Sabe, eu não quero colocar a culpa nos profissionais, isso vem também de outras gestões, mas é preciso mostrar o que foi que aconteceu, a memória, a tradição cristã, e eu estou aqui representando essa parcela. É assustador você entrar nos cemitérios, arrancaram tudo, crucifixo, pedaço de placa, de sepulcros, de granito e, se não arrancar, quebra. Falta de segurança, o tráfico tomou conta do cemitério de Boa Sentença. 6 horas da noite não invente de passar lá. A gente está passando por uma situação e a gente precisa, a ausência da Prefeitura nos cemitérios fez com que o traficante terminasse tomando contra daquilo ali. A gente precisa dar uma resposta, a presença da Prefeitura, do governo do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estado. Meu chamamento aqui é porque eu vi e recebo esses reclames, pontos importantes que a gente precisa tratar. Outro ponto que a gente tem que tocar e não pode deixar é a política de drogas da cidade, a gente não consegue ver avanço, é preciso que a gente fizesse uma parceria importante entre secretarias de saúde, de educação, a gente precisa enfrentar isso de cara e a Prefeitura de João Pessoa precisa dar uma resposta com os conselhos, com o Conselho Municipal de política sobre droga, do qual faço parte. Os CAPs precisam estar melhores e mais bem aparelhados, eu tenho inclusive um projeto para apresentar, eu espero que a secretaria de saúde absolva isso porque a gente tem que zelar e tem que tomar cuidado com os filhos de João Pessoa. A droga é uma realidade e a gente não pode fechar os olhos, cuidar das obras é importante. Eu sinto, por exemplo, o que foi mostrado aqui é uma construção de unidade de saúde em 2025, 2026, tem que passar por 2024, a gente não entregou nenhuma obra nova de educação, não entregou nenhuma obra nova de saúde, a gente precisa apresentar isso para a cidade de João Pessoa. Então, faço esse reclame aqui para que a cidade melhore e para que a gente preste o melhor serviço à cidade de João Pessoa”. **A Sr.^a Socorro Gadelha, Secretária da SEMHAB**, disse: “Complementando Rubens, o nosso secretário Rubens, sobre o Centro Histórico também, o Prefeito desapropriou a Proserv e a Nações Unidas está em licitação, já para o dia sete de junho agora, a apresentação das propostas e o Porto do Capim, que acaba de ser selecionado, cem milhões. O secretário Airton já colocou bem a situação. Então, o Centro Histórico está chegando, chegando várias obras e intervenções para que a coisa se revitalize. E levando gente, revitaliza. Atendendo aqui a vereadora Eliza e ao vereador Milanez. Está aí ainda, não? Mas Eliza tem procurado demais, tem trabalhado com a gente lá na questão da Comunidade do S. |Todo mundo conhece ali, perto do parque, não é, Rubens? São cento e noventa e duas unidades para as pessoas que têm auxílio moradia. Demorou muito o início da obra por uma questão de problema de terra, que a gente teve que regularizar junto a SPU, mas graças a Deus, a licitação pronta, a qualquer momento o prefeito deve estar dando a ordem de serviço. Acho que nesses quinze a vinte dias, o prefeito estará dando ordem de serviço para as cento e noventa e duas unidades da comunidade do S. Também o vereador Marcos, acho que ele já saiu, estava comentando aqui com o nosso secretário Diego sobre a questão da audiência pública dos programas. Infelizmente, a gente não pode fazer porque a audiência pública requer uma socialização das pessoas e a inscrição, ela dá prioridade as pessoas deficientes, idosas, mães chefes de família. Então, prioriza as pessoas que mais precisam. Aí, tem o sorteio das unidades. O deficiente, por exemplo, todos terrenos são sorteados para as pessoas que têm problema de deficiência física, Diego, já conversei contigo sobre isso, mas as audiências públicas nos bairros para apresentar os projetos, nós iremos fazer, sim, certo, gente? Estamos lá também à disposição”. **O Sr. Rubens Falcão, Secretário da SEINFRA**, disse: “Agradecer a secretária Socorro pela complementação das informações, realmente, porque eu só me lembro mais do que a SEINFRA está executando, mas são três secretarias que estão trabalhando no Centro Histórico: a SEMHAB, a SEPLAN e a SEINFRA. Eu queria complementar, pedir autorização ao secretário Expedito para complementar as informações, tentar responder ao



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador Carlão sobre o aumento de passagem e a redução de imposto. Realmente, eu faço parte do Conselho de Mobilidade, por isso que eu acompanhei a discussão, tinha uma planilha apresentada, se eu não me engano, nove por cento, e a redução de imposto fez com que esse aumento fosse só de quatro por cento. Foi de cinquenta centavos, depois de um ano sem aumento nos estudantes. Nós tivemos uma preocupação muito grande. O vereador Bosquinho representa a Câmara, acompanhou toda a discussão. Foi uma discussão longa em cima da planilha apresentada. Todos aqui sabemos o quanto o diesel subiu nos últimos anos e dentro dessa negociação teve a renovação da frota. Hoje, João Pessoa tem uma das frotas mais novas, vamos dizer, do Norte-Nordeste do Brasil. Seis anos, se eu não me engano, na frota média que era treze. Existe um compromisso também, não só do aumento menor com a redução do imposto, como também, vereador Carlão, está na melhoria da frota, da renovação da frota, que há muitos anos não era feita. Era isso que eu queria esclarecer para o senhor. Com relação ao cemitério, o senhor está certíssimo. A gente tem muita dificuldade de trabalhar no cemitério. Nós estamos concluindo, a SEINFRA, a licitação do Cristo. Vamos começar as obras do Cristo. Estamos terminando um levantamento. Estamos no de Cruz das Armas e do Boa Sentença. O do Boa Sentença é caso de polícia. A gente não consegue nem fazer o levantamento. Nós sabemos da comunidade lá vizinha, tem dificuldade do nosso colega engenheiro puxar a trena e eles mandam embora. Realmente, tem que se juntar todo mundo: Polícia Federal, Polícia Estadual, Guarda Municipal, lá vai ser uma guerra. Lá eles violam os túmulos. Você enterra seu parente de manhã, de tarde, seis horas, estão violando o túmulo. Realmente, é um caso que tem que se fazer uma força tarefa Agora, Cristo estamos iniciando as obras e Cruz das Armas terminando o levantamento para fazer a licitação”. **O Sr. Diego Tavares, Secretário de Gestão Governamental**, disse: “Cumprimentar o vereador Damásio, o presidente; vereador Mikika que entra agora na sessão. E só para título de complementar, acho que o secretário Rubens foi feliz em fazer a explanação de tudo que vem sendo feito na cidade de João Pessoa. Complementando, inclusive, aquilo que a gente tem dito: que a Prefeitura está presente com obras, ações, serviço em todos os bairros e comunidades da cidade. Nunca se viu um governo tão presente e, principalmente, em obras de infraestrutura em todos os bairros da cidade. Mas complementando um pouco do que o vereador Milanez falou – não vi Rubens falando – sobre a questão do Parque do Roger. Queria dizer ao vereador que o Parque do Roger, a primeira etapa já está em execução. Inclusive, o vereador Milanez, que teve que sair, mas ficará registrado aqui para que ele possa ir até lá e ver as obras, as máquinas trabalhando, realizando essa primeira etapa. Ainda esse mês, mais tardar início do próximo mês, o prefeito estará dando a ordem de serviço da segunda etapa do Parque do Roger, que será o nosso maior Parque da cidade em tamanho. Onde foi um lixão – que a gente sabe que ele acabou lá atrás –, hoje será uma área de convivência, de lazer, inclusive, em parceria com a comunidade do S para que possa fazer, também, habitação ali próximo – há área já cedida pela União. Reforçando um pouco, do que foi citado também, por Rubens, é um governo que nunca se viu fazer tantos parques na cidade de João Pessoa. Eu sou da geração do vereador Damásio e me lembro muito bem quando seu pai foi prefeito, Chico Franca, e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que o slogan da cidade era *A cidade mais verde do mundo*. A primeira do Brasil e a segunda do mundo. E depois, para lá, não se investiu nessa política do verde, não se investiu tanto, como está se investindo na gestão do prefeito Cícero e Léo. Para se informar rápido aqui: é o Parque da Cidade, é o Parque Linear das Três Ruas, é o Parque Linear Adailton Souto Maior, é o Parque do Cuiá, que está em projeto em parceria com o governador João Azevedo; é o Parque Linear do Valentina, é o Parque do Roger. Então, com certeza João Pessoa terá uma grande qualidade de vida após a conclusão desses parques. Estendendo um pouco mais, convidar o vereador e a todos os demais vereadores – mas especialmente ele, que citou o vereador Milanez – para que ainda esse mês, no mais tardar no início do próximo mês, esteja acompanhando o prefeito Cícero na ordem de serviço do mercado de Oitizeiro, que tinha o imbróglcio de aprovação do projeto com a Caixa. Recebemos a notícia ontem, o secretário Airton esteve lá para que pudesse continuar, e agora é homologar a licitação para que pudesse dar a ordem de serviço – também dessa política de mercados que está sendo investida na cidade de João Pessoa. Vereador Carlão, a questão do transporte, de mobilidade. Aqui está o nosso secretário Expedito, que a gente não quis passar a palavra para não alongar um pouco mais a sessão. Mas me permita, Expedito, entrar um pouco, porque eu estive por diversas vezes acompanhando o prefeito Cícero na reunião da Frente Nacional dos Prefeitos, que são os 400 maiores municípios do país, que representa 70% da população. A questão da crise dentro do transporte público, dentro dos ônibus, é nacional. Essa crise está em São Paulo, essa crise está no Rio de Janeiro, essa crise está em Recife, ela está no Nordeste, em todas as grandes cidades do país. Uma cidade como Ribeirão Preto, se não me falha a memória, ela subsidia, para ajudar dentro do transporte público, em torno de 90 milhões de reais. Ribeirão Preto que tem quase o tamanho de João Pessoa, proporcionalmente. A cidade de São Paulo, capital do estado, são quase dois bilhões de reais. Isso representa metade do orçamento da prefeitura municipal de João Pessoa – o que a gente apresentou aqui são quatro bi – [lá] dois é só para subsidiar o transporte, porque o combustível aumentou. Não estou aqui para defender ninguém, estou só trazendo uma realidade que é nacional. Quê que o prefeito fez? Em vez de subsidiar, de pegar o recurso, o dinheiro, e poder subsidiar as empresas – até porque, o quê que a empresa prefere mais? O recurso todo mês entrando, já do município. Ela não precisa ir atrás de passageiro –, o prefeito preferiu mandar para Câmara para que a Câmara aprovasse a questão da isenção de parte desses impostos, para poder ajudar o nosso transporte. Que a realidade do país é outra: hoje existe Uber, hoje existe 99, táxi, existem outras empresas concorrentes e, antigamente, quando você aumentava o preço da passagem, você equilibrava. Hoje, quando você aumenta, acaba o cidadão correndo também para sua concorrência. Esse é um problema que tem que ser debatido, tem que ser discutido, tem que ser mostrado à população, e, mais do que isso: João Pessoa foi a única capital do Brasil que fechou completamente o seu transporte público de ônibus – e empresário sabe disso, que quando fecha uma empresa 30 dias, 40 dias, não me lembro quantos dias, quando vai reabrir ele tem um custo maior. Então é um debate que queria trazer mais na frente com Expedito, porque isso é uma preocupação para que não aconteça como aconteceu na cidade de Salvador, que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

uma empresa de ônibus, uma concessionária de ônibus, devolveu a concessão ao município porque não aguentava bancar esses custos. E entendo o lado da população, entendo a importância disso, mas é um debate que tem que acontecer cada vez mais. No mais, só agradecer a todos vocês. A gestão está aqui presente, gestão do prefeito Cícero e Léo está presente ouvindo os vereadores, ouvindo a população e crescendo, porque ninguém faz nada sozinho. Essa junção do Poder Público com o cidadão que mora na cidade, que tem feito uma das melhores gestões já passada pela frente da Prefeitura de João Pessoa”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presidência, o Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Secretário senador está com discurso afiado. Desde já, pessoal, queria agradecer a presença de cada um. A Prefeitura que se fez presente aqui nessa Audiência Pública, todas as pessoas presentes tiveram direito a fala, quem se inscreveu. Lembrando que as emendas parlamentares serão até o dia doze de junho para recebimento. Após essa Audiência Pública, iremos preparar o relatório que será apresentado na comissão e a previsão para, no dia dezoito, a votação aqui em plenário. Então, agradecer a presença de todos e encerrar presente sessão. Muito obrigado”.

Nada mais havendo a tratar, às 14h30, declarou encerrada a presente audiência pública.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 4 dias do mês de junho de 2024.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)
PRESIDENTE